

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	10
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	12
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	41
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	42
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	203.000
Preferenciais	0
Total	203.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
1	Ativo Total	675.567	588.511
1.01	Ativo Circulante	26.305	37.713
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.756	22.574
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.293	2.731
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.293	2.731
1.01.02.01.03	Títulos e valores mobiliários	2.293	2.731
1.01.03	Contas a Receber	9.433	10.605
1.01.03.01	Clientes	9.433	10.605
1.01.06	Tributos a Recuperar	85	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	85	0
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.105	904
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	633	899
1.01.08.03	Outros	633	899
1.01.08.03.01	Outros Créditos	620	899
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	13	0
1.02	Ativo Não Circulante	649.262	550.798
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	17.496	15.173
1.02.01.07	Tributos Diferidos	3.443	5.809
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	3.443	5.809
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	14.053	9.364
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	3.181	530
1.02.01.10.04	Títulos e Valores Mobiliários	10.872	8.834
1.02.03	Imobilizado	16.183	19.303
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	16.183	19.303
1.02.04	Intangível	615.583	516.322
1.02.04.01	Intangíveis	615.583	516.322

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2	Passivo Total	675.567	588.511
2.01	Passivo Circulante	77.455	76.800
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.170	4.151
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.170	4.151
2.01.02	Fornecedores	10.352	10.395
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	10.352	10.395
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.001	3.239
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.001	3.239
2.01.03.01.02	Impostos, taxas e contribuições a recolher	3.001	3.239
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	43.034	40.356
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	18.111	15.509
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	18.111	15.509
2.01.04.02	Debêntures	24.923	24.847
2.01.05	Outras Obrigações	8.630	18.366
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.672	11.676
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	0	5.687
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.672	5.989
2.01.05.02	Outros	5.958	6.690
2.01.05.02.04	Obrigações com Poder Concedente	532	518
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	292	1.038
2.01.05.02.06	Dividendos a pagar	5.134	5.134
2.01.06	Provisões	8.268	293
2.01.06.02	Outras Provisões	8.268	293
2.01.06.02.04	Provisão para imposto de renda e contribuição social	353	293
2.01.06.02.05	Provisão para manutenção	7.915	0
2.02	Passivo Não Circulante	367.022	291.657
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	295.900	269.787
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	295.900	269.787
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	295.900	269.787
2.02.02	Outras Obrigações	56.301	5.945
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	50.000	0
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	50.000	0
2.02.02.02	Outros	6.301	5.945
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	6.301	5.945
2.02.04	Provisões	14.821	15.925
2.02.04.02	Outras Provisões	14.821	15.925
2.02.04.02.04	Provisão para manutenção	14.144	15.161
2.02.04.02.05	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	677	764
2.03	Patrimônio Líquido	231.090	220.054
2.03.01	Capital Social Realizado	203.000	203.000
2.03.02	Reservas de Capital	579	571
2.03.02.07	Plano de opção com base em ações	579	571
2.03.04	Reservas de Lucros	16.483	16.483
2.03.04.01	Reserva Legal	1.081	1.081
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	15.402
2.03.04.10	Orçamento de Capital	15.402	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2018	Exercício Anterior 31/12/2017
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	11.028	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	94.979	189.205	67.552	126.800
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-83.652	-159.164	-54.040	-99.464
3.03	Resultado Bruto	11.327	30.041	13.512	27.336
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.849	-3.970	-1.632	-3.729
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.849	-3.970	-1.631	-3.728
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	0	0	-1	-1
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	9.478	26.071	11.880	23.607
3.06	Resultado Financeiro	-4.823	-9.041	-5.982	-12.707
3.06.01	Receitas Financeiras	4.942	9.282	3.523	6.606
3.06.02	Despesas Financeiras	-9.765	-18.323	-9.505	-19.313
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.655	17.030	5.898	10.900
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.773	-6.002	-1.995	-3.724
3.08.01	Corrente	-817	-3.636	-1.442	-2.821
3.08.02	Diferido	-956	-2.366	-553	-903
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.882	11.028	3.903	7.176
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.882	11.028	3.903	7.176
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,01553	0,05943	0,02218	0,04245

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	2.882	11.028	3.903	7.176
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.882	11.028	3.903	7.176

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	78.792	37.991
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	48.222	42.918
6.01.01.01	Lucro líquido	11.028	7.176
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	13.468	10.398
6.01.01.03	Baixa do ativo intangível	0	219
6.01.01.04	Encargos financeiros e variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	16.395	17.923
6.01.01.05	Provisão para manutenção	5.897	5.440
6.01.01.06	Atualização monetária de provisão para manutenção	1.001	823
6.01.01.07	Plano de opção com base em ações	8	31
6.01.01.08	Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	184	74
6.01.01.09	Tributos diferidos	2.366	903
6.01.01.10	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-5	-18
6.01.01.11	Receita de títulos e valores mobiliários	-391	-555
6.01.01.12	Atualização monetária provisão para perdas cíveis e trabalhistas	48	84
6.01.01.13	Obrigações com Poder Concedente	3.134	3.013
6.01.01.14	Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social	3.636	2.821
6.01.01.15	Levantamento dos depósitos judiciais	56	100
6.01.01.16	Juros capitalizados	-8.603	-5.514
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	30.570	-4.927
6.01.02.01	Clientes	1.172	853
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-85	11
6.01.02.03	Despesas antecipadas	-201	-1.356
6.01.02.04	Outros créditos	279	-317
6.01.02.05	Pagamentos dos depósitos judiciais	-2.702	-148
6.01.02.06	Fornecedores	-43	-2.081
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	19	-595
6.01.02.08	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-238	279
6.01.02.09	Partes relacionadas	40.983	3.481
6.01.02.10	Outras contas a pagar	-390	669
6.01.02.11	Pagamento de contingências cíveis e trabalhistas	-319	0
6.01.02.12	Pagamento de Imposto de renda e contribuição social	-3.576	-2.732
6.01.02.13	Títulos e valores mobiliários	-1.209	0
6.01.02.14	Pagamento de obrigações com Poder Concedente	-3.120	-2.991
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-101.006	-40.850
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-227	-356
6.02.02	Aquisição de intangível	-100.779	-40.494
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	12.396	34.383
6.03.01	Aumento de capital	0	18.000
6.03.03	Captação de empréstimos e financiamentos	34.524	35.215
6.03.04	Juros pagos	-14.854	-13.364
6.03.05	Pagamento de empréstimos e financiamentos	-7.274	-4.348
6.03.06	Títulos e valores mobiliários	0	-1.120
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-9.818	31.524
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	22.574	14.194

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.756	45.718

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 30/06/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	203.000	571	16.483	0	0	220.054
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	8	0	0	0	8
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	8	0	0	0	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	11.028	0	11.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	11.028	0	11.028
5.07	Saldos Finais	203.000	579	16.483	11.028	0	231.090

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	160.000	527	0	-6.650	0	153.877
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	160.000	527	0	-6.650	0	153.877
5.04	Transações de Capital com os Sócios	18.000	31	0	0	0	18.031
5.04.01	Aumentos de Capital	18.000	0	0	0	0	18.000
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	31	0	0	0	31
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	7.176	0	7.176
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	7.176	0	7.176
5.07	Saldos Finais	178.000	558	0	526	0	179.084

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2018 à 30/06/2018	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2017 à 30/06/2017
7.01	Receitas	197.810	134.915
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	99.784	93.648
7.01.02	Outras Receitas	1.840	1.517
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	96.186	39.750
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-136.250	-79.466
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-134.304	-77.442
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.946	-2.024
7.03	Valor Adicionado Bruto	61.560	55.449
7.04	Retenções	-13.486	-10.398
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-13.468	-10.398
7.04.02	Outras	-18	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	48.074	45.051
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	9.282	6.606
7.06.02	Receitas Financeiras	9.282	6.606
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	57.356	51.657
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	57.356	51.657
7.08.01	Pessoal	11.931	11.801
7.08.01.01	Remuneração Direta	8.954	8.853
7.08.01.02	Benefícios	2.314	2.401
7.08.01.03	F.G.T.S.	663	547
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	14.588	11.839
7.08.02.01	Federais	9.711	7.197
7.08.02.03	Municipais	4.877	4.642
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	19.809	20.841
7.08.03.01	Juros	15.375	13.272
7.08.03.02	Aluguéis	1.486	1.528
7.08.03.03	Outras	2.948	6.041
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	11.028	7.176
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	11.028	7.176

Comentário do Desempenho

ECO101 anuncia resultados do 2T18

Serra, 26 de julho 2018 – A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018 (2T18) e ao primeiro semestre de 2018 (1S18). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 30 de junho de 2017 (2T17) e ao primeiro semestre de 2017 (1S17).

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- ✓ O volume de tráfego atingiu 10.576 mil veículos equivalentes pagantes no 2T18.
- ✓ A receita líquida atingiu R\$95,0 milhões no 2T18 (+40,6%). A receita líquida pró-forma totalizou R\$43,8 milhões no 2T18 (-0,3%).
- ✓ O EBITDA pró-forma totalizou R\$19,6 milhões no 2T18 (-2,4%) com margem de 44,7% (-1,0 p.p.).

Destques (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Volume de tráfego ¹	10.576	11.181	-5,4%	22.537	22.757	-1,0%
Tarifa Média	4,44	4,24	4,7%	4,43	4,12	7,6%
Receita líquida	95,0	67,6	40,6%	189,2	126,8	49,2%
EBITDA Pró-forma ²	19,6	20,1	-2,4%	45,4	39,4	15,2%
Margem EBITDA Pró-forma ²	44,7%	45,7%	-1,0 p.p.	52,2%	45,3%	6,9 p.p.
Capex	60,60	27,20	122,8%	109,60	46,40	136,2%

¹ Em milhares de veículos equivalentes pagantes.

² Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

COMPANHIA

A Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. (“ECO101” ou “Companhia”) tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que inclui os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos.

A rodovia acessa importantes portos: o de Vitória e o de Tubarão, na capital, o de Ilhéus, na Bahia, e o da Barra do Riacho. A rodovia possui acesso ainda às principais praias capixabas, como as Guarapari e Vila Velha, destino de milhões de turistas durante todo o ano.

Comentário do Desempenho

ANÁLISE DO RESULTADO

VOLUME DE TRÁFEGO

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Leves	3.391	3.687	-8,0%	7.710	7.938	-2,9%
Pesados	7.184	7.494	-4,1%	14.828	14.819	0,1%
Total	10.576	11.181	-5,4%	22.537	22.757	-1,0%
Total Comparável¹	9.663	9.497	1,8%	21.625	21.072	2,6%

¹ Desconsiderando a cobrança de pedágio para eixos suspensos e os períodos de 21 de maio a 3 de junho, cujo tráfego foi impactado pela greve dos caminhoneiros.

Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes apresentou redução de 5,4% em função da greve dos caminhoneiros, entre 21 de maio e 3 de junho de 2018. Excluindo esse impacto o tráfego cresceu 1,8%.

- ✓ **Veículos Leves** – redução de 8,0%, reflexo das interdições devido a greve dos caminhoneiros. Excluindo a greve, o tráfego apresentou redução de 6,8%, em função das condições climáticas desfavoráveis no mês de abril, aumento do preço do combustível e o baixo fluxo de veículos nos dias de jogos da seleção brasileira durante a Copa do Mundo de Futebol.
- ✓ **Veículos Pesados** – redução de 4,1%, devido ao impacto da greve dos caminhoneiros. Excluindo o impacto da greve, o tráfego apresentou crescimento de 6,1%.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (em R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
ECO101	4,44	4,24	4,7%	4,43	4,12	7,6%

A tarifa média por veículo equivalente pagante aumentou 4,7% no 2T18, devido, principalmente, a aplicação dos reajustes tarifários.

Em junho de 2018, foi aprovado o reajuste da tarifa de pedágio da ECO101 que resultou em uma redução de 4,2%, sendo +2,7% devido à aplicação do IPCA e o restante referente a postergações de investimentos.

RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$99,0 milhões no 2T18, crescimento de 38,3%, devido, principalmente, a receita de construção, em função do maior nível de obras contratuais.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Receitas de Pedágio	46,9	47,4	-1,0%	99,8	93,6	6,6%
Receitas Acessórias	0,9	0,6	49,4%	1,8	1,5	21,3%
Receita de Construção	51,2	23,6	116,7%	96,2	39,8	142,0%
Total	99,0	71,6	38,3%	197,8	134,9	46,6%

Comentário do Desempenho

- ✓ **Receita de Pedágio** – redução de 1,0% no 2T18, devido ao impacto negativo da greve dos caminhoneiros, com impacto estimado no valor de R\$3,5 milhões no 2T18.
- ✓ **Receita Acessória** - aumento de R\$0,3 milhão no 2T18, em função de novos contratos de permissão de uso da faixa de domínio.
- ✓ **Receita de Construção** – aumento de R\$27,6 milhões em função do maior nível de obras contratuais.

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas no 2T18 tiveram crescimento de 53,6% e totalizaram R\$85,5 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$24,2 milhões, redução de 1,4%.

Custos operacionais e despesas administrativas						
(em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Pessoal	6,3	5,7	10,0%	11,9	11,8	1,1%
Conservação e manutenção	3,6	3,7	-4,1%	6,8	6,8	-0,3%
Serviços de terceiros	9,6	9,5	0,5%	19,5	19,1	2,1%
Seguros, poder concedente e locações	2,8	3,0	-5,9%	5,7	5,8	-1,2%
Outros	2,0	1,9	2,8%	3,7	4,1	-11,4%
Custos caixa	24,2	23,9	1,4%	47,6	47,6	0,0%
Depreciação e amortização	7,2	5,5	30,8%	13,5	10,4	29,5%
Provisão manutenção ICPC 01	2,9	2,7	8,3%	5,9	5,4	8,4%
Custo de construção de obras ICPC 01	51,2	23,6	116,7%	96,2	39,8	142,0%
TOTAL	85,5	55,7	53,6%	163,1	103,2	58,1%

- ✓ **Pessoal:** aumento de R\$0,6 milhão em função de maiores despesas com rescisões trabalhistas;
- ✓ **Conservação e Manutenção:** redução de R\$0,1 milhão devido a menores gastos com manutenção de sistemas de controle operacional;
- ✓ **Seguros, poder concedente e locações:** redução de 5,9%, em razão de menor gasto com seguros em função de renegociações;
- ✓ **Outros:** aumento de R\$0,1 milhão devido a maiores gastos com Equipamento de Proteção Individual – EPI;
- ✓ **Depreciação e amortização:** 30,8% superior ao 2T17 devido a maior base de ativos da Companhia;
- ✓ **Provisão para manutenção:** R\$2,9 milhões no 2T18, aumento de 8,3% referente a provisão dos custos futuros com manutenções e recuperações do pavimento;
- ✓ **Custo de construção:** aumento de R\$27,6 milhões em função do maior nível de obras contratuais.

EBITDA

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$19,6 milhões no 2T18, com margem de 44,7% (-1,0 p.p.). O EBITDA, no 2T18, foi de R\$16,6 milhões com margem EBITDA de 17,5%.

Comentário do Desempenho

EBITDA (em milhões de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Lucro líquido	2,9	3,9	-26,2%	11,0	7,2	53,7%
Imposto de renda e contribuição social	1,8	2,0	-11,1%	6,0	3,7	61,2%
Resultado Financeiro	4,8	6,0	-19,4%	9,0	12,7	-28,9%
Depreciação e amortização	7,2	5,5	30,8%	13,5	10,4	29,5%
EBITDA ¹	16,6	17,4	-4,1%	39,5	34,0	16,3%
Margem EBITDA ¹	17,5%	25,7%	-8,2 p.p.	20,9%	26,8%	-5,9 p.p.
Provisão para manutenção ²	2,9	2,7	8,3%	5,9	5,4	8,4%
EBITDA Pró-Forma ³	19,6	20,1	-2,4%	45,4	39,4	15,2%
Margem EBITDA Pró-Forma ³	44,7%	45,7%	-1,0 p.p.	48,8%	45,3%	3,5 p.p.

¹ Cálculo realizado de acordo com a instrução CVM 527/2012.

² A provisão para manutenção é ajustada, pois se refere a estimativa de gastos futuros com manutenção periódica na rodovia.

³ Exclui receita e custo de construção e provisão de manutenção.

RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 2T18 foi negativo em R\$4,8 milhões, redução de 19,4%, em função de maior capitalização de juros na rubrica outros efeitos financeiros.

Resultado Financeiro (em milhares de R\$)	2T18	2T17	Var.	1S18	1S17	Var.
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7,4)	(6,6)	13,3%	(14,4)	(13,3)	8,2%
Juros sobre Debêntures	(0,5)	-	n.m.	(1,0)	-	n.m.
Variação Monetária s/emprést.e financiam.	(0,4)	(2,1)	-78,9%	(0,9)	(4,6)	-79,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	0,3	0,6	-47,5%	0,7	1,1	-37,3%
Ajuste a Valor Presente s/prov.para manut.	(0,5)	(0,4)	21,9%	(1,0)	(0,8)	21,6%
Outros Efeitos Financeiros	3,8	2,5	52,5%	7,6	5,0	53,3%
TOTAL	(4,8)	(6,0)	-19,4%	(9,0)	(12,7)	-28,9%

LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$2,9 milhões no 2T18, redução de 26,2% em relação ao 2T17.

ENDIVIDAMENTO

A ECO101 encerrou junho de 2018 com saldo de caixa e equivalentes de caixa de R\$12,8 milhões. O endividamento bruto da Companhia (composto por empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder Concedente) atingiu R\$339,5 milhões em 30 de junho de 2018 sendo 87,3% com vencimentos no longo prazo. A dívida com o poder concedente era de R\$0,5 milhão. A dívida líquida encerrou o trimestre em R\$326,7 milhões, com indicador de Dívida Líquida/EBTIDA pró-forma de 3,4x.

Comentário do Desempenho

Endividamento (em milhões de R\$)	30/06/2018	31/12/2017	Var.
Curto Prazo	43,0	40,4	6,6%
Debêntures	24,9	24,8	0,3%
Empréstimos e Financiamentos	18,1	15,5	16,8%
Longo Prazo	295,9	269,8	9,7%
Empréstimos e Financiamentos	295,9	269,8	9,7%
Endividamento Financeiro Bruto¹	338,9	310,1	9,3%
Obrigações com Poder Concedente	0,5	0,5	2,7%
Endividamento Bruto	339,5	310,7	9,3%
Caixa e equivalentes de caixa	12,8	22,6	-43,5%
Dívida Líquida	326,7	288,1	13,4%
Endividamento Financeiro Líquido¹	326,2	287,6	13,4%

¹ Exclui obrigações com Poder Concedente

CAPEX

O Capex realizado pela ECO101 totalizou R\$60,6 milhões no 2T18. Os principais investimentos realizados foram em duplicações e manutenções de pavimentos. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhares de R\$)	2T18			1S18		
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total
ECO101	60,6	-	60,6	109,6	-	109,6

RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2018: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$95,2 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

Notas Explicativas

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("ECO101" ou "Companhia") foi constituída em 22 de março de 2012, e tem por objeto social a exploração de concessão da rodoviária BR-101 ES/BA, mediante concessão federal, incluindo a exploração de receitas acessórias. A sede da Companhia fica localizada na Avenida Coronel Nunes, BR-101, Km 264, cidade de Serra - ES.

Em 17 de abril de 2013, a ECO101 assinou o Contrato de Concessão para Exploração do trecho de Rodovia Federal - BR-101/ES/BA. A Companhia assumiu a concessão para Administração dos 475,9 km de extensão em maio de 2013, que incluem os serviços de recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação, melhorias e exploração do trecho pelo prazo de 25 anos. As demais obrigações assumidas pelo contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 17. As operações de cobrança de pedágio iniciaram em 18 de maio de 2014.

Em 27 de dezembro de 2017, a Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. - "ECS" (controladora direta da Companhia) celebrou Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. ("Centaurus") e com a Grant Concessões e Participações Ltda. ("Grant") referentes a aquisição, pela ECS, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato.

A conclusão e emissão dessas informações trimestrais para o período findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 24 de julho de 2018.

2. BASE DE ELABORAÇÃO, APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS E RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias foram elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017"), publicadas no dia 1º de março de 2018 nos jornais Diário Oficial do Estado do Espírito Santo e

Notas Explicativas

Tribuna do Espírito Santo e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: www.cvm.gov.br e www.ecorodovias.com.br/ri.

3. NOVAS NORMAS, ALTERAÇÕES E INTERPRETAÇÕES DE NORMAS

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, não há impactos relevantes para a Companhia.

4. RECLASSIFICAÇÃO

A administração da Companhia realizou a reclassificação de R\$2.991 entre as rubricas "Caixa líquido das atividades operacionais" e "Caixa gerado nas operações" para o período findo em 30 de junho de 2017. Tal reclassificação tem por objetivo adequar a apresentação das rubricas "Pagamento ao poder concedente".

	Originalmente Divulgado	Reclassificação	Reapresentado
Caixa líquido nas atividades de financiamento			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	(2.991)	2.991	-
Variações nos ativos e passivos			
Pagamento de obrigações ao poder concedente	-	(2.991)	(2.991)
	<u>(2.991)</u>	<u>-</u>	<u>(2.991)</u>

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	30/06/2018	31/12/2017
Caixa e bancos	4.803	3.628
Aplicações financeiras:		
Fundo de investimento (a)	1.288	7.833
Aplicações compromissadas (b)	6.449	11.012
Aplicações automáticas (c)	216	101
	<u>12.756</u>	<u>22.574</u>

(a) Fundo de investimento, que se enquadra na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa de valor.

O Fundo não pode investir em operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido. O Fundo também não pode investir em determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos.

Em 30 de junho de 2018 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 25,4% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 4,0% em Operações

Notas Explicativas

Compromissadas, 3,3% em Letra Financeira (LF), 67,3% em Letra Financeira do Tesouro (LFT). (Em 31 de dezembro de 2017 a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 59,7% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 23,3% em Operações Compromissadas, 1,3% em Letra Financeira (LF), 15,7% em Letra Financeira do Tesouro (LFT)).

As aplicações financeiras vinculadas a fundos de investimentos são remunerados à taxa de 101,5% (98,9% em 31 de dezembro de 2017) do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) Os recursos vinculados às aplicações financeiras compromissadas consolidadas são remuneradas à taxa de 75,0% do CDI (79,9% em 31 de dezembro de 2017), sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata e estão aplicadas a curtíssimo prazo sendo utilizados antes de 30 dias e não sofrem a incidência de IOF.
- (c) A Companhia possui aplicação financeira no Itaú Unibanco, na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados conforme escala de permanência e que podem variar de 2% a 100% do CDI, o grupo mantém apenas saldo mínimo nesta modalidade, e diariamente o volume excedente são alocados em aplicações mais rentáveis, mantendo esta modalidade com a taxa média de 2% do CDI (aplicações com permanência entre 1 e 14 dias), sem o risco de mudança significativa do valor.

6. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Os títulos e valores mobiliários são investimentos temporários, representados por títulos de alta liquidez:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Fundo de Investimentos (*)	<u>13.165</u>	<u>11.565</u>
	<u>13.165</u>	<u>11.565</u>
Circulante	2.293	2.731
Não circulante	10.872	8.834

(*) Os Fundos de Investimentos são remunerados à taxa média de 97,8% do CDI (97,9% em 31 de dezembro de 2017) e reflete as condições de mercado nas datas dos balanços. Embora as aplicações possuam liquidez imediata, foram classificadas como títulos e valores mobiliários - vinculados por estarem vinculadas ao processo de liquidação do financiamento do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES da Companhia como garantia de recursos de pagamento de juros e principal.

7. CLIENTES

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias.

Notas Explicativas

A composição está assim representada:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Pedágio eletrônico (a)	8.989	10.577
Receitas acessórias (b)	444	28
	<u>9.433</u>	<u>10.605</u>

(a) Representados por serviços prestados aos usuários relativos às tarifas de pedágio que serão repassadas às concessionárias e créditos de vale pedágio.

(b) Representados, substancialmente, por exploração da faixa de domínio das rodovias, locação de painéis publicitários e outros serviços previstos nos contratos de concessão.

Não existem títulos vencidos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017.

8. DEPÓSITOS JUDICIAIS

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

O resultado desfavorável em seus processos, individualmente ou no agregado, não terá efeito adverso relevante nas condições financeiras ou nos negócios da Companhia.

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período	530	437
Adições	2.702	148
Baixas	(56)	(100)
Atualização monetária	5	18
Saldo no fim do período	<u>3.181</u>	<u>503</u>

A natureza dos depósitos judiciais são:

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Natureza		
Cível	91	90
Trabalhista	341	393
Desapropriações	2.749	47
	<u>3.181</u>	<u>530</u>

Notas Explicativas

9. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Custo			Depreciação			Residual				
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Saldos em 30/06/2018	Adições	Transf.	Saldos em 30/06/2018	Adições	Transf.	Saldos em 31/12/2017	
													Adições
Hardwares													
Maquinas e equipamentos	20,0	19,5	29.073	174	-	29.247	(2.856)	-	(23.917)	-	5.330	8.012	
Móveis e utensílios	10,0	5,7	10.034	53	-	10.087	(286)	-	(1.803)	-	8.284	8.517	
Veículos	10,0	10,0	2.009	-	-	2.009	(100)	-	(779)	-	1.230	1.330	
Terrenos	10,0	20,0	-	-	481	481	(24)	(209)	(233)	-	248	968	
Outros	-	-	968	-	-	968	-	-	-	-	123	476	
	-	-	1.147	-	(481)	666	(81)	209	(543)	-	123	476	
	-	-	43.231	227	-	43.458	(3.347)	-	(27.275)	-	16.183	19.303	

	Taxa anual de depreciação %	Taxa média ponderada de depreciação %	Custo			Depreciação			Residual			
			Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições	Saldos em 30/06/2017	
												Adições
Hardwares												
Maquinas e equipamentos	20,0	20,2	28.102	300	28.402	(15.370)	(2.842)	(18.212)	10.190	12.732		
Móveis e utensílios	10,0	5,6	9.916	51	9.967	(954)	(280)	(1.234)	8.733	8.962		
Terrenos	10,0	10,0	1.923	5	1.928	(483)	(96)	(579)	1.349	1.440		
Outros	-	-	968	-	968	-	-	-	968	968		
	-	-	1.147	-	1.147	(462)	(104)	(566)	581	685		
	-	-	42.056	356	42.412	(17.269)	(3.322)	(20.591)	21.821	24.787		

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de empréstimos ou de processos de qualquer natureza, bem como não foram capitalizados encargos financeiros nos respectivos períodos.

A administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil – econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil – econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos tangíveis no período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

10. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo			Amortização			Residual			
			Saldos em 31/12/2017	Adições	Transf.	Saldos em 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017	Adições		Saldos em 30/06/2018	Saldos em 31/12/2017	
Contrato de concessão Intangível em andamento (**)	-	-	159.597	93.186	(15.534)	237.249	429.271	(41.901)	(9.895)	(51.796)	377.475	355.775
Softwares de terceiros	20,0	17,6	2.504	135	-	2.639	669.159	(1.554)	(226)	(1.780)	237.249	159.597
			559.777	109.382	-	669.159	669.159	(43.455)	(10.121)	(53.576)	615.583	516.322

	Taxa anual de amortização %	Taxa média ponderada de amortização %	Custo			Amortização			Residual			
			Saldos em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	Adições		Saldos em 30/06/2017	Saldos em 31/12/2016	
Contrato de concessão Intangível em andamento (**)	-	-	85.659	42.272	(219)	127.712	371.487	(26.274)	(6.848)	(33.122)	338.365	341.910
Softwares de terceiros	20,0	20,1	2.046	433	-	2.479	501.678	(1.096)	(228)	(1.324)	127.712	85.659
			455.889	46.008	(219)	501.678	501.678	(27.370)	(7.076)	(34.446)	467.232	428.519

(*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado, através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 30 de junho de 2018 é de 4,70% (3,70% em 30 de junho de 2017).

(**) Os principais valores concentram-se nas obras de duplicação de segmentos e interseções, reparos localizados e micro revestimentos, desocupação de faixas de domínio, desapropriações, restauração do pavimento e sistemas de drenagem na BR101.

No período findo em 30 de junho de 2018 foram capitalizados R\$8.603 de encargos financeiros (R\$5.514 em 30 de junho de 2017). A taxa média de capitalização para o período findo em 30 de junho de 2018 é de 60,51% a.a. (custo dos empréstimos dividido pelo saldo médio de empréstimos, financiamentos e debêntures) e 31,88% em 30 de junho de 2017.

Não foram identificadas e registradas perdas relacionadas à não recuperação de ativos intangíveis no período findo em 30 de junho de 2018 e exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando-se a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balanco patrimonial			Resultado	
	31/12/2017	Adições	Baixas	30/06/2018	30/06/2018
Prejuízo fiscal	5.326	159	(1.723)	3.762	(1.564)
Outros	219	6	(209)	16	(203)
Juros capitalizados Lei 11.637	(5.150)	(2.914)	-	(8.064)	(2.914)
Provisão para perdas cíveis e trabalhistas	260	10	(40)	230	(30)
Provisão para manutenção	5.154	2.345	-	7.499	2.345
Imposto de renda e contribuição social diferido - ativo (i)	5.809	(394)	(1.972)	3.443	
Receita (despesa) de Imposto de renda e contribuição social diferido					(2.366)

(i) Em atendimento ao CPC32 item 73, registramos R\$3.443 no ativo não circulante.

De acordo com as projeções elaboradas pela Administração da Companhia, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não circulantes serão realizados nos seguintes anos:

	30/06/2018	31/12/2017
2019	895	2.946
2020	1.776	2.727
2021	(106)	45
2022	(106)	45
2023	984	46
	3.443	5.809

A Administração preparou estudo acerca da realização futura do ativo fiscal diferido, considerando a capacidade estimada de geração futura de lucros tributáveis, no contexto das principais variáveis de seus negócios, que podem, portanto, sofrer alterações.

Notas Explicativas**b) Conciliação da (despesa) de imposto de renda e contribuição social**

Foram registrados no resultado do período findo em 30 de junho de 2018 os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	30/06/2018	30/06/2017
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	17.030	10.900
Alíquota	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	(5.790)	(3.706)
Despesas indedutíveis	(2)	(3)
Gratificações diretores	(51)	(27)
Compensação de prejuízo fiscal	-	12
Outros	(159)	-
Imposto de renda e contribuição social	<u>(6.002)</u>	<u>(3.724)</u>
Imposto de renda e contribuição social - correntes	(3.636)	(2.821)
Imposto de renda e contribuição social - diferidos	(2.366)	(903)
Alíquota efetiva	35,2%	34,2%

c) Imposto de renda e contribuição social pagos

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período provisão IR/CS	293	670
Despesa IR/CS DRE	3.636	2.821
Total de IR/CS pagos no período	<u>(3.576)</u>	<u>(2.732)</u>
Saldo no fim do período provisão IR/CS	<u>353</u>	<u>759</u>

12. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Modalidade	Vencimento final	Taxa média de juros	30/06/2018	31/12/2017
Finem – BNDES	12/2028	TJLP + 3,84% a.a.	173.805	178.071
Finem – BNDES	06/2030	TJLP + 3,84% a.a.	140.046	107.022
Financiamento– Banco Volkswagen	12/2019	21,27% a.a.	160	203
			<u>314.011</u>	<u>285.296</u>
Circulante			18.111	15.509
Não circulante			295.900	269.787

Os vencimentos das parcelas não circulante tem a seguinte distribuição:

	30/06/2018	31/12/2017
2019	9.219	15.914
2020	19.273	17.309
2021	21.146	19.037
Posteriores a 2022	<u>246.262</u>	<u>217.527</u>
	<u>295.900</u>	<u>269.787</u>

Notas Explicativas

A movimentação dos empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período	285.296	306.971
Adições	34.524	10.348
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 21)	15.298	17.916
Pagamento principal	(7.274)	(4.348)
Juros pagos	(13.833)	(13.364)
Saldo no fim do período	<u>314.011</u>	<u>317.523</u>

Os contratos não requerem a manutenção de nenhum índice financeiro.

Os subcréditos e liberações do BNDES efetuados são como segue:

<u>Subcrédito</u>	<u>Total</u>	<u>Liberado</u>	<u>Amortização</u>	<u>Parcelas</u>
A	188.473	188.473	17.451	150 parcelas
B1	66.237	66.237	1.427	150 parcelas
B2	52.483	33.942	640	150 parcelas
B3	117.799	40.563	393	150 parcelas
B4	28.388	-	-	150 parcelas
B5	22.493	-	-	150 parcelas
B6	50.485	-	-	150 parcelas
C1	54.165	-	-	150 parcelas
C2	28.231	-	-	150 parcelas
C3	99.159	-	-	150 parcelas
C4	50.671	-	-	150 parcelas
C5	26.409	-	-	150 parcelas
C6	92.762	-	-	150 parcelas
C-SOCIAL	4.389	-	-	150 parcelas
Total	<u>882.144</u>	<u>329.215</u>	<u>19.911</u>	

<u>Instituição financeira</u>	<u>Garantias</u>
-------------------------------	------------------

BNDES	Cessão de direitos creditórios.
Banco Volkswagen	Sem garantia.

13. DEBÊNTURES

A posição das debêntures está resumida a seguir:

<u>Descrição</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Taxa média de juros</u>	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
1ª Emissão	12/2018	CDI+1,8% a.a.	<u>24.923</u>	<u>24.847</u>
			<u>24.923</u>	<u>24.847</u>
Circulante			24.923	24.847

Notas Explicativas

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	30/06/2018	30/06/2017
Saldo no início do período	24.847	-
Adições	-	24.867
Encargos financeiros (vide Nota Explicativa nº 21)	1.097	7
Juros pagos	(1.021)	-
Saldo no fim do período	<u>24.923</u>	<u>24.874</u>

Em 29 de junho de 2017, foi realizada a 1º emissão de debêntures simples, nominativas escriturais, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em série única, no valor nominal total de R\$25 milhões, sem atualização monetária. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios de 100% do CDI over acrescido de 1,80% a.a., pagos semestralmente sempre no dia 29 dos meses de junho e dezembro sendo o primeiro pagamento em 29 de dezembro de 2017 e o último vencendo-se na mesma data da amortização do principal em 29 de dezembro de 2018.

A emissão conta com garantia real e adicional fidejussória na forma de fiança da Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., e não é objeto de repactuação programada.

A Emissora vem cumprindo, regularmente e dentro do prazo a todas as obrigações previstas na Escritura de emissão.

Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está demonstrada a seguir:

Emissora	Série	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
Eco101	Série única	30/06/2017	25.000	(77)	24.923	CDI + 1,80% a.a.	8,96%

14. PARTES RELACIONADAS

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas a eles relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, e serviços de consultoria.

A Companhia está inserida no Grupo EcoRodovias tendo como controladora indireta a EcoRodovias Infraestrutura e Logística, uma sociedade por ações, listada na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sendo as ações da Companhia negociadas sob a sigla "ECOR3".

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, compete ao Conselho de Administração aprovar a celebração de contratos entre a Companhia e qualquer um de seus acionistas ou controladores de seus acionistas ou empresas que sejam controladas ou coligadas dos acionistas da Companhia ou de seus acionistas controladores, sendo facultado a qualquer membro do Conselho de Administração solicitar, previamente e em tempo hábil, a elaboração de uma avaliação independente realizada por empresa especializada que revisará os termos e condições da proposta de contratação e analisará sua adequação às condições e práticas de mercado (*arm's length basis*).

Notas Explicativas

Em 30 de junho de 2018, os saldos relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Companhia	Natureza	Ativo		Passivo		Resultado	
		Circulante	Intangível	Circulante	Não circulante	Custo	Despesas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (a)	Controladora direta	-	-	488	-	2.212	909
CBB Ind. E Com. Asfalto e Engenharia Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	6	-	-	-	-	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (b)	Outras partes relacionadas	38	-	-	-	-	-
Unimar Transportes Ltda. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	420	-	2.731	-
Vix Logística S.A. (d)	Outras partes relacionadas	-	-	437	-	2.934	-
Incospal Construções Pré-Fabricadas Ltda (e)	Outras partes relacionadas	509	-	218	-	-	-
Engenharia e Constr. Araribóia Ltda. (f)	Outras partes relacionadas	4.260	-	324	-	-	-
Contek Engenharia S.A. (g)	Outras partes relacionadas	5.436	-	394	-	-	-
A. Madeira Ind.Com. Ltda. (h)	Outras partes relacionadas	5.436	-	389	-	-	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (i)	Controladora direta	-	-	-	50.000	-	-
Concessionária Ponte Rio-Niterói S.A. (j)	Outras partes relacionadas	13	-	2	-	-	-
Total em 30 de junho de 2018		15.698	-	2.672	50.000	7.877	909
Total em 31 de dezembro de 2017		30.352	-	11.676	-	-	-
Total de 30 de junho de 2017		-	-	-	-	8.451	1.026

Notas Explicativas

- (a) A EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$6.242, com vigência de 12 meses, vigorando de janeiro a dezembro de cada ano. O saldo de R\$488 tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias e avais.
- (b) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., presta serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$55.382. O prazo para execução destes serviços foi em maio de 2017. Em 30 de junho de 2018 não há saldos a pagar de serviços incorridos.
- (c) A Unimar Transportes Ltda. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Unimar e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desses contratos é de R\$27.529 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2018, já haviam incorridos R\$24.587. Em 30 de junho de 2018, há um saldo em aberto a pagar de R\$420 com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias e avais.
- (d) A Vix Logística S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101. O objeto do contrato entre a Vix e a Eco101 é de resgate e socorro mecânico a veículos dentro do sistema rodoviário administrado pela concessionária e a locação dos veículos para tal prestação. O valor total desses contratos é de R\$30.006 e vigência até novembro de 2018. Em 30 de junho de 2018, já haviam incorridos R\$26.591, e há um saldo a pagar de R\$437, com vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias e avais.
- (e) A Incospal Construções Pré-fabricadas S.A. é parte relacionada da Centaurus Participações, que possui 27,5% de participação no capital social da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. O objeto do contrato entre a Incospal e a Eco101 é a prestação de serviços de fornecimento e implantação, transporte e montagem de peças pré-fabricadas para praças de pedágio, ao longo da BR-101/ES. O valor total do contrato para execução dos serviços contratados é de R\$7.373. O prazo para execução desses serviços foi em julho de 2016 e o saldo em aberto em 30 de junho de 2018 refere-se à retenção de caução no valor de R\$ 218.
- (f) A Engenharia e Construtora Araribóia Ltda. participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 26% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços foi 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$49.364 participação da Araribóia). O saldo em aberto em 30 de junho de 2018 é de R\$324, tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (g) A Contek Engenharia S.A. participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 37% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a

Notas Explicativas

Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços foi 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$70.249 participação da Contek). O saldo em aberto em 30 de junho de 2018 é de R\$394, tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.

- (h) A A. Madeira Ind e Com. Ltda, participa do Consórcio Construtor Amarco, sendo que possui 37% de participação deste consórcio. O objeto do contrato entre o Consórcio Amarco e a Eco101 é a duplicação na BR-101. O prazo para execução desses serviços foi 29 de junho de 2018. O valor total do contrato é de R\$189.862 (R\$70.249 participação da A. Madeira). O saldo em aberto em 30 de junho de 2018 é de R\$389, tem vencimento em até 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidas garantias aos credores.
- (i) Refere-se a Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC recebidos da controladora Ecorodovias Concessões e Serviços S.A., realizados da seguinte forma: 05 de março R\$10.000, 27 de março R\$10.000, 07 de junho R\$15.000 e 28 de junho R\$15.000. Os referidos valores serão capitalizados até 31 de dezembro de 2018.
- (j) O saldo refere-se a transferências de funcionários entre as empresas (folha de pagamento).

Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, pela direção e pelo controle das atividades da Companhia, direta ou indiretamente.

No período findo em 30 de junho de 2018, foram pagos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada, bens ou serviços gratuitos ou subsidiados), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2018 em R\$ 1.433 (R\$1.360 em 31 de dezembro de 2017).

A remuneração paga aos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Remuneração (fixa/variável)	724	586
Previdência privada	17	17
Plano de opção com base em ações	8	30
Remun. baseada em ações (<i>Phantom Stock Option/Restricted Stock</i>)	(37)	21
Assistência médica	21	19
Seguro de vida	1	1
INSS (sobre salários, plano de retenção e Incentivos de longo prazo – ILP (<i>Phantom Stock Option - PSO + Phantom Restricted Stock - PRS</i>))	77	95
	<u>811</u>	<u>769</u>

Notas Explicativas

15. PROVISÃO PARA MANUTENÇÃO

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 11,04% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	31/12/2017	Adição	Efeito financeiro	30/06/2018
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 20)	21.707	8.594	-	30.301
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 20)	(9.585)	(2.697)	-	(12.282)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 21)	3.039	-	1.001	4.040
	<u>15.161</u>	<u>5.897</u>	<u>1.001</u>	<u>22.059</u>
Circulante	-			7.915
Não circulante	15.161			14.144

	31/12/2016	Adição	Efeito financeiro	30/06/2017
Constituição da provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 20)	19.204	8.315	-	27.519
Efeito do valor presente sobre a constituição (vide Nota Explicativa nº 20)	(8.734)	(2.875)	-	(11.609)
Ajuste a valor presente das realizações (vide Nota Explicativa nº 21)	1.393	-	823	2.216
	<u>11.863</u>	<u>5.440</u>	<u>823</u>	<u>18.126</u>
Circulante	-			412
Não circulante	11.863			17.714

16. PROVISÃO PARA PERDAS CÍVEIS E TRABALHISTAS

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	652	112	764
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	152	32	184
(-) Pagamentos	(276)	(43)	(319)
(+) Atualização monetária	43	5	48
Saldos em 30 de junho de 2018	<u>571</u>	<u>106</u>	<u>677</u>

	Cíveis (a)	Trabalhistas (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2017	382	13	395
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	64	10	74
(+) Atualização monetária	82	2	84
Saldos em 30 de junho de 2017	<u>528</u>	<u>25</u>	<u>553</u>

Notas Explicativas

a) Processos cíveis

A Companhia possui processos de natureza cível, que totalizam R\$115.464 em 30 de junho de 2018 (R\$82.280 em 31 de dezembro de 2017), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

b) Processos trabalhistas

Em 30 de junho de 2018, existem processos de natureza trabalhista que totalizam R\$8.017 (R\$7.822 em 31 de dezembro de 2017), que foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

17. OBRIGAÇÕES COM PODER CONCEDENTE

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Taxa de fiscalização ANTT	532	518
Circulante	<u>532</u>	<u>518</u>

O valor anual a título de verba de fiscalização consistirá num montante de R\$3.722 divididos em 12 parcelas e deverá ser recolhido em favor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) até o 5º dia útil do mês subsequente ao vencido. A verba será reajustada anualmente, na mesma data e percentuais dos reajustes da tarifa de pedágio.

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Saldo no início do período	518	496
Custo (vide Nota Explicativa nº 20)	3.134	3.013
Pagamento	(3.120)	(2.991)
Saldo fim do período	<u>532</u>	<u>518</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 30 de junho de 2018, a cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificadas.

	<u>Previsão de 2018 ao fim da concessão</u>	
	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
<u>Natureza dos custos:</u>		
Melhorias na infraestrutura	1.602.658	1.657.807
Conservação especial (manutenção)	577.241	562.604
Equipamentos	351.818	343.021
	<u>2.531.717</u>	<u>2.563.432</u>

Notas Explicativas

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social da Companhia em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é de R\$203.000, representado por 203.000.100 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal respectivamente.

Em 03 de março de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil reais), mediante a emissão, nesta data, de 4.500.000 (quatro milhões e quinhentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

Em 10 de abril de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$13.500.000 (treze milhões e quinhentos mil reais) mediante a emissão, nesta data, de 13.500.000 (treze milhões e quinhentos mil) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$1,00 (um real) por ação.

Em 10 de julho de 2017 foi deliberado o aumento do capital social da Companhia, no valor de R\$25.000.000 (vinte e cinco milhões de reais), mediante a emissão, nesta data, de 25.000.000 (vinte e cinco milhões) de novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, no preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

A Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. – “ECS” (controladora direta da Companhia) celebrou em 27 de dezembro de 2017 Contrato de Compra e Venda de Ações com Coimex Empreendimentos e Participações Ltda., Rio Novo Locações Ltda., A. Madeira Indústria e Comércio Ltda., Urbesa Administração e Participações Ltda., Tervap Pitanga Mineração e Pavimentação Ltda., Contek Engenharia S.A. e MMF Empreendimentos e Participações Ltda., que compõem a Centaurus Participações S.A. (“Centaurus”) e com a Grant Concessões e Participações Ltda. (“Grant”) referentes a aquisição, pela ECS, de 42% do capital social da Eco101, atualmente detidos pela Grant e pelos acionistas da Centaurus. A ECS pagará por essa participação o valor de R\$46.650 em 60 parcelas, corrigidas a partir de agosto de 2017 pelo IPCA, com dois anos de carência a partir da data de assinatura do contrato.

b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 203.000.100 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do período ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 30 de junho de 2018 o saldo é de R\$1.081 (R\$1.081 em 31 de dezembro de 2017).

Notas Explicativas**d) Dividendos e juros sobre o capital próprio**

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. No período findo em 30 de junho de 2018 não foram distribuídos valores a título de dividendos e juros sobre o capital próprio.

19. RECEITA LÍQUIDA

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receita com arrecadação de pedágio:				
Pedágio em numerário	21.090	21.321	46.402	43.426
Pedágio por equipamento eletrônico (a)	23.572	23.123	48.778	44.626
Vale-pedágio	2.239	2.930	4.602	5.594
Outras	2	2	2	2
	<u>46.903</u>	<u>47.376</u>	<u>99.784</u>	<u>93.648</u>
Receita de construção (b)	51.196	23.622	96.186	39.750
Receitas acessórias (c)	931	623	1.840	1.517
	<u>52.127</u>	<u>24.245</u>	<u>98.026</u>	<u>41.267</u>
Receita bruta	99.030	71.621	197.810	134.915
Deduções da receita bruta	(4.051)	(4.069)	(8.605)	(8.115)
Receita líquida	<u>94.979</u>	<u>67.552</u>	<u>189.205</u>	<u>126.800</u>

(a) Refere-se às receitas de arrecadação pagas com pedágio eletrônico.

(b) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento.

(c) Referem-se a outras receitas das concessionárias de rodovias, como arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa e domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos e outros.

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
<u>Base de cálculo dos impostos</u>				
Receitas com arrecadação de pedágio	46.903	47.376	99.784	93.648
Receitas acessórias	931	623	1.840	1.517
	<u>47.834</u>	<u>47.999</u>	<u>101.624</u>	<u>95.165</u>
<u>Deduções</u>				
COFINS (3%)	(1.435)	(1.440)	(3.049)	(2.855)
PIS (0,65%)	(311)	(311)	(661)	(618)
ISS (2% a 5%)	(2.291)	(2.318)	(4.875)	(4.642)
Abatimentos	(14)	-	(20)	-
Deduções da receita bruta	<u>(4.051)</u>	<u>(4.069)</u>	<u>(8.605)</u>	<u>(8.115)</u>

Notas Explicativas**20. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS - POR NATUREZA**

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Pessoal	6.251	5.685	11.931	11.801
Conservação e manutenção	3.550	3.701	6.784	6.802
Serviços de terceiros (*)	9.579	9.531	19.491	19.085
Seguros	499	646	1.097	1.244
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 17)	1.579	1.526	3.134	3.013
Provisão para manutenção (vide Nota Explicativa nº 15)	2.948	2.721	5.897	5.440
Custos com construção	51.196	23.622	96.186	39.750
Depreciações e amortizações (vide Notas Explicativas nº 9 e 10)	7.160	5.472	13.468	10.398
Locação de imóveis e máquinas	737	819	1.486	1.528
Outros custos e despesas operacionais	2.002	1.948	3.660	4.131
	85.501	55.671	163.134	103.192
Classificados como:				
Custo dos serviços prestados	83.652	54.040	159.164	99.464
Despesas gerais e administrativas	1.849	1.631	3.970	3.728
	85.501	55.671	163.134	103.192

(*) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza, resgate e remoção e outros.

21. RESULTADO FINANCEIRO

	Três meses findos em		Seis meses findos em	
	30/06/2018	30/06/2017	30/06/2018	30/06/2017
Receitas financeiras:				
Receita de aplicações financeiras	320	610	671	1.070
Juros capitalizados	4.617	2.909	8.603	5.514
Atualização monetária créditos fiscais	1	3	4	21
Outras	4	1	4	1
	4.942	3.523	9.282	6.606
Despesas financeiras:				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(7.443)	(6.570)	(14.354)	(13.272)
Juros sobre debêntures	(514)	-	(1.021)	-
Variação monetária sobre empréstimos e financiamentos	(436)	(2.071)	(944)	(4.644)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	(501)	(411)	(1.001)	(823)
Amortização de custos sobre debêntures	(38)	(7)	(76)	(7)
Atual. monetária obrigações fiscais	(30)	(38)	(48)	(84)
Pis/Cofins s/ outras receitas financeiras	(31)	-	(31)	-
Outras	(772)	(408)	(848)	(483)
	(9.765)	(9.505)	(18.323)	(19.313)
Resultado financeiro, líquido	(4.823)	(5.982)	(9.041)	(12.707)

Notas Explicativas

22. LUCRO POR AÇÃO

a) Lucro básico por ação

O lucro básico e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<u>30/06/2018</u>	<u>30/06/2017</u>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	11.028	7.176
Média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	185.574	169.050
Lucro básico por ação das operações continuadas	<u>0,06</u>	<u>0,04</u>

b) Lucro diluído por ação

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, pois o plano de opção é da controladora EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A..

23. GERENCIAMENTO DE RISCOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

Índices de endividamento

	<u>30/06/2018</u>	<u>31/12/2017</u>
Dívida (i)	339.466	310.661
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(25.921)	(34.139)
Dívida líquida	<u>313.545</u>	<u>276.522</u>
Patrimônio líquido (ii)	231.090	220.054
Índice de endividamento líquido	1,36	1,26

(i) A dívida é definida pelos empréstimos e financiamentos circulante e não circulante, debêntures circulante e obrigações com Poder Concedente circulante (Notas Explicativas nos 12, 13 e 17).

(ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Notas Explicativas

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários: são formadas por fundos de investimentos em renda fixa e operações compromissadas, remunerados a taxa média ponderada de 90,98% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços (91,7% do CDI em 31 de dezembro de 2017).
- Clientes e fornecedores: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com o poder concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábeis e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 30 de junho de 2018 são como segue:

	Classificação	Contábil	Mercado
Ativos			
Caixa e bancos (i)	Empréstimos e recebíveis	4.803	4.803
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (i)	Empréstimos e recebíveis	21.118	21.118
Clientes (ii)	Empréstimos e recebíveis	9.433	9.433
Passivos:			
Fornecedores (ii)	Outros passivos financeiros	10.352	10.352
Empréstimos e financiamentos (iii)	Outros passivos financeiros	314.011	314.011
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	24.923	24.923
Obrigações com Poder Concedente (iii)	Outros passivos financeiros	532	532
<i>Phantom Stock Option</i> (iv)	Outros passivos financeiros	14	14

(i) Os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(ii) Os saldos de clientes e fornecedores possuem prazo de vencimento em até 45 dias, portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.

(iii) Os empréstimos, financiamentos, debêntures e obrigações com Poder concedente aproximam-se do valor justo na data do balanço.

(iv) O valor do *Phantom Stock Option* está registrado na rubrica obrigações sociais e trabalhistas.

Notas Explicativas

Gestão de riscos

A estratégia de gestão de riscos envolve três linhas para proteger a Companhia de riscos relevantes:

Risco	Subcategoria
Estratégico	Político, fusões e aquisições, poder concedente/contratual, concorrência
Operacional	Capex, desastres naturais, processos, segurança rodoviária, segurança patrimonial, tráfego, condições climáticas, saúde e segurança, meio ambiente, engenharia, tecnologia da informação, tecnologia de automação e infraestrutura
Financeiro	Índices financeiros, crédito, liquidez e câmbio
<i>Compliance</i>	Ética empresarial, regulamentação, normas internas e casos de não conformidade.

No Grupo Ecorodovias a identificação de riscos é realizada de forma corporativa por meio das abordagens *top-down* e *botton-up*.

Na abordagem *top-down* são identificados os riscos significativos e de cada Unidade de Negócio que podem impactar o cumprimento dos objetivos estratégicos da Companhia. Estão relacionados à análise do ambiente externo (ameaças e oportunidades) e do ambiente interno (forças e fraquezas) e traduzidos no inventário de riscos significativos (*Top Risks*).

Sua revisão está inserida no acompanhamento e no monitoramento do cumprimento do Planejamento Estratégico.

Na abordagem *botton-up* são identificados os riscos de processos na cadeia de valor dos processos de gestão, de negócio e de suporte que podem impactar o cumprimento dos objetivos dos processos da Companhia. Sua revisão está inserida nas atividades de gestão de riscos, controles internos, *compliance* e auditoria com acompanhamento e monitoramento periódico.

Com relação a avaliação de riscos consideramos a quantificação do impacto no negócio e da probabilidade de ocorrência de um evento de risco, assim como a análise de outros impactos.

As dimensões avaliadas em outros impactos incluem: prontidão Operacional, Imagem, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Legal e Social.

No Grupo Ecorodovias efetuamos a avaliação do risco residual, ou seja, a exposição do risco que permanece depois de considerar a efetividade do ambiente de controle existente na empresa.

A Administração da Companhia supervisiona a gestão dos riscos financeiros, os quais são resumidos abaixo:

a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de

Notas Explicativas

mercado, para a Companhia, englobam o risco da taxa de cambio e o risco da taxa de juros.

b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

c) *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Na Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A fim de mitigar os riscos de crédito, a Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 30 de junho de 2018, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$7.494 (R\$9.049 em 31 de dezembro de 2017), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
BNDES	TJLP + 3,84% a.a.	45.917	45.917	45.917	373.703
Debêntures	CDI + 1,8% a.a.	26.017	-	-	-
Financiamento	21,27% a.a.	122	61	-	-

Notas Explicativas

Análise de sensibilidade

Risco de variação nas taxas de juros

A análise de sensibilidade é determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI e do TJLP, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I – provável	Cenário II – 25%	Cenário III – 50%
Juros sobre aplicações financeiras (a)	Baixa do CDI	387	290	194
BNDES (b)	Alta do TJLP	(29.019)	(36.273)	(43.528)
Debêntures (c)	Alta do CDI	(1.198)	(1.434)	(1.668)
Juros a incorrer, líquido		(29.830)	(37.417)	(45.002)

(*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

As taxas consideradas foram as seguintes:

Indicador	Cenário I provável	Cenário II 25%	Cenário III 50%
CDI (a)	7,88%	5,91%	3,94%
TJLP (b)	6,60%	8,25%	9,90%
CDI (c)	7,88%	9,85%	11,82%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

24. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalentes de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluídos nas demonstrações dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

As informações de imposto de renda, contribuição social e dividendos pagos estão demonstradas na movimentação dos fluxos de caixa.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da

ECO101 Concessionária de Rodovias S.A.

Itaquaquecetuba - SP

Introdução

Revisamos as informações financeiras intermediárias da ECO101 Concessionária de Rodovias S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2018, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o trimestre e semestre findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações financeiras intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado ("DVA"), referente ao semestre findo em 30 de junho de 2018, preparada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações financeiras intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e como informação suplementar pelas normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo IASB, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017 e ao trimestre e semestre findos em 30 de junho de 2017, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes, que emitiram relatórios datados de 22 de fevereiro de 2018 e 27 de julho de 2017, respectivamente, sem ressalvas.

São Paulo, 25 de julho de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Alexandre Cassini Decourt

Auditores Independentes

Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8

CRC nº 1 SP 276957/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Roberto Paulo Hanke

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores nos termos do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009

Para fins do art. 25, §1º, V e VI da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A., abaixo indicados, declaram que:

Após exame das informações trimestrais da Eco101 Concessionária de Rodovias S.A. referente ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018, bem como o relatório sem ressalvas da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, a Diretoria aprovou as informações trimestrais em observância às disposições dos Incisos V e VI do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, e declara que:

- Reviu, discutiu e concorda com as opiniões expressas no relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes; e
- Reviu, discutiu e concorda com as informações trimestrais relativas ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2018.

José Carlos Cassaniga

Diretor Presidente

Roberto Paulo Hanke

Diretor Superintendente e Diretor de Relações com Investidores